

PRODUTO EDUCACIONAL

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA
PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS

EDUCAÇÃO FINANCEIRA:

AMPLIANDO SABERES NO ENSINO EM
MATEMÁTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

CRISTIANE MARIA DAS CHAGAS SOUZA

**Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais Educação Financeira:
Ampliando Saberes no Ensino em Matemática**

Maceió

2018

CRISTIANE MARIA DAS CHAGAS SOUZA

**Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais Educação Financeira:
Ampliando Saberes no Ensino em Matemática**

Produto Educacional apresentado à banca examinadora como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática – Área de Concentração “Ensino em Matemática”, pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Elton Casado Fireman
Coorientador: Prof. Dr. Givaldo Oliveira dos Santos

Maceió

2018

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Modelo de Números e Operações/Álgebra e Funções.....	10
Quadro 1 – Modelo Grandezas e Medidas	11
Quadro 2 – Números e Operações / Álgebra e Funções.....	12
Quadro 3 – Grandezas e Medidas.....	12
Quadro 4 – Ficha de Avaliação da Oficina Didática “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas	14

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?	05
3	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: AMPLIANDO OS SABERES NO ENSINO EM MATEMÁTICA	07
3.1	Oficina: a Educação Financeira nas Coleções Didáticas	07
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

As Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais, sob o título “Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática”, aqui apresentada foi desenvolvida como Produto Educacional para atender a um dos requisitos exigidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas para a conclusão do Mestrado Profissional.

Seu objetivo é apresentar a relevância da Educação Financeira para os professores dos anos iniciais a partir da oferta de uma Oficina Pedagógica sob o título: “**A Educação Financeira nas Coleções Didáticas**”.

Esta oficina também deverá proporcionar um processo conjunto e dinâmico entre os professores na identificação dos conteúdos, atividades e sugestões contidas no Manual do Professor das Coleções Didáticas utilizadas, possibilitando reflexões sobre a presença da Educação Financeira, considerando, especialmente, os Temas Números e Operações/Álgebra e Funções e Grandezas e Medidas, resultando na construção de sequências didáticas a serem desenvolvidas nas salas de aula em que atuam.

Os relatos de experiência das sequências didáticas desenvolvidas serão apresentados nos momentos de formação continuada ofertados pela escola. Esse procedimento será de grande relevância a fim de fortalecer a da Educação Financeira no ambiente escolar.

Os modos de viver da sociedade impõem que a escola desenvolva ações inovadoras a fim de promover, além da oferta do conhecimento acadêmico e também proporcione com legitimidade reflexões sobre temas contemporâneos para que os estudantes possam viver e conviver melhor no ambiente familiar e na vida em sociedade, e dentro deste contexto, a Educação Financeira encontra lugar de destaque.

Assim, a escolha das coleções didáticas precisa ir além da busca por ilustrações atrativas ou conteúdos bem apresentados. É necessário perceber como estas se encaixam na proposta pedagógica da escola e se as mesmas apresentam elementos que favorecem a reflexão de temas que estão presentes no dia-a-dia dos estudantes; se compõem temas que trate sobre os modos contemporâneos de viver e estar no mundo; se trazem reflexões em relação à Educação Financeira como uma proposta para viver bem e ter mais qualidade de vida para si e seus familiares.

2 O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

O Banco Central do Brasil define Educação Financeira como um meio de prover conhecimentos para melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades.

A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países (BRASIL, 2013, p. 8).

A ideia de Educação Financeira apresentada por uma instituição financeira está diretamente relacionada a questões de endividamento, inadimplência, oportunidades para investimentos, riscos, entre outras que expressam claramente que estar educado financeiramente é estar equilibrado para lidar com o dinheiro associado a uma instituição financeira.

Salientamos, portanto, que o termo Educação Financeira tem um sentido muito mais amplo, pois envolve a pessoa, desde a sua mais tenra idade até a sua vida adulta.

Essa amplitude alcança os comportamentos e valores não se restringindo apenas em saber lidar com os recursos que o indivíduo possa vir a administrar, mas, com tudo o que possa vir a gerir em sua vida e proporcione sobrevivência para si mesmo e/ou para seus familiares.

Com a Educação Financeira, a pessoa adquire uma nova postura em relação ao dinheiro e com o modo de planejar suas finanças; e isso pode ser aprendido nos bancos escolares, desde que esse tema passe a ser recorrente no ambiente escolar.

Segundo as Orientações para Educação Financeira nas Escolas elaboradas pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) para o Ensino Fundamental, com a Educação Financeira, discentes e docentes financeiramente educados podem se tornar indivíduos autônomos.

Por sua abrangência e importância, a Educação Financeira nas escolas se apresenta como uma estratégia fundamental para ajudar as pessoas a realizar seus sonhos individuais e coletivos. Discentes e docentes financeiramente educados podem constituir-se em indivíduos crescentemente autônomos em relação a suas finanças e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só sua própria qualidade de vida como a de outras pessoas (ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL, [201-], p. 1).

Assim, a Educação Financeira precisa ser compreendida partindo do pressuposto do bem-estar pessoal e de uma melhor qualidade de vida, considerando nesse contexto o ambiente escolar como um multiplicador de experiências que podem contribuir de modo significativo para o alcance dos seus objetivos nos anos iniciais do ensino fundamental.

Desse modo, podemos definir **Educação Financeira** como *um conjunto de conhecimentos que devem possibilitar o uso planejado do dinheiro transformando a pessoa em alguém consciente financeiramente e que saiba aplicar os conhecimentos adquiridos de modo a promover uma mudança de comportamento e de velhos hábitos com relação ao uso do dinheiro trazendo para si e para os seus o bem-estar familiar e social.*

As abordagens de Coutinho e Teixeira (2015, p. 2) fortalecem a definição de Educação Financeira ao se reportar a gestão de recursos:

A boa educação financeira, conseqüentemente, promove a gestão dos recursos existentes e mantém o equilíbrio entre a razão e a emoção na hora de consumir, assumindo o poder de cada um em suas escolhas e na construção de novos conhecimentos, além de desenvolver a capacidade criativa para transformar recursos.

A Educação Financeira pode e deve acontecer no espaço escolar e mais propiciamente nos momentos do Ensino em Matemática, pois nesse espaço residem todas as condições para a realização e para a disseminação de suas propostas.

Não obstante, sabemos que na atualidade estar educado financeiramente ultrapassa reconhecer os modos de utilização do dinheiro, mas principalmente a consciência de consumo, perspectiva de futuro, preservação do meio ambiente e sustentabilidade; e neste sentido a Educação Financeira se faz presente na vida das crianças e estudantes de modo muito mais amplo, pois, ao tratarmos de consumo consciente no ambiente escolar, por exemplo, certamente virá à tona buscar as diversas formas para poupar, economizar, para não desperdiçar, entre outras reflexões que contribuem para uma vida mais equilibrada e mais sustentável.

3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA: AMPLIANDO OS SABERES NO ENSINO EM MATEMÁTICA

A Educação Financeira apresenta possibilidades para ser desenvolvida em todos os temas do Ensino em Matemática, sendo os mais favoráveis o Tema Números e Operações/Álgebra e Funções e o Tema Grandezas e Medidas.

Apresentamos nas Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais sob o título “Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática” como proposta para ampliação das reflexões sobre a Educação Financeira uma Oficina Pedagógica sob o título: “**A Educação Financeira nas Coleções Didáticas**”, objetivando ampliar os saberes no Ensino em Matemática sob a ótica da Educação Financeira considerando o Tema Números e Operações/Álgebras e Funções e o Tema Grandezas e Medidas por serem os que mais proporcionam as reflexões sobre a Educação Financeira nas Coleções Didáticas dos anos iniciais.

3.1 Oficina: a Educação Financeira nas Coleções Didáticas

❖ **Público Alvo:** Professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental

❖ **Carga Horária:** 8h

❖ **Objetivo Geral:**

Ampliar os saberes no Ensino em Matemática descobrindo estratégias para desenvolver a Educação Financeira a partir do Tema Números e Operações/Álgebras e Funções e do Tema Grandezas e Medidas tendo como referência as Coleções Didáticas de Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

❖ **Objetivos Específicos:**

- Reconhecer a importância da Educação Financeira através de texto informativo;
- Identificar nos livros didáticos os temas números e operações/álgebras e funções, e medidas e grandezas, todos os conteúdos, atividades e sugestões contidas no manual do professor, registrando o número da página correspondente;

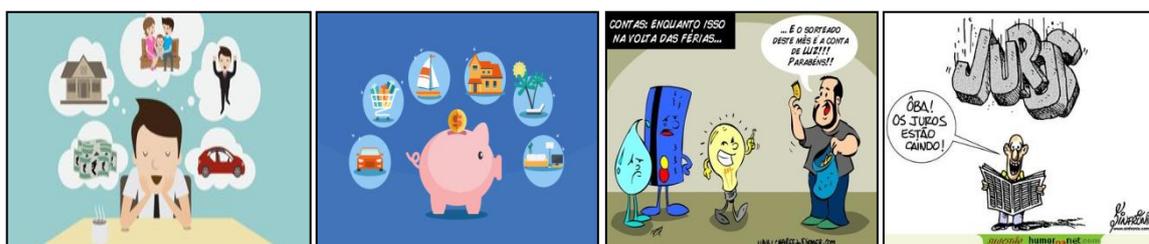
- Realizar análise das páginas, conforme quadro de critérios relacionados à Educação Financeira;
- Elaborar sequências didáticas a serem aplicadas nas salas de aula em que atuam;
- Elaborar relato de experiência e compartilhar para com o grupo de professores da escola em momento de departamento pedagógico.

❖ Desenvolvimento Metodológico:

1º Momento:

- Iniciando a Conversa: Exploração do tema “Educação Financeira” através da apresentação de imagens em slides;

Figura 1 – Educação Financeira



Fonte: Cooperativa Brasil [201-] e Sinfornio [201-].

- Apresentação da Oficina: **Educação Financeira nas Coleções Didáticas** e seu objetivo;
- Apresentação e leitura compartilhada do texto “Educação Financeira nas Escolas”;
- Conversação reflexiva sobre as informações trazidas pelo texto.

TEXTO INFORMATIVO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

A Educação Financeira, com base no Documento de Orientações para Educação Financeira nas Escolas (Plano Diretor da ENEF, 2010), é importante, pois prepara as futuras gerações para desenvolver nelas as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas.

A Educação Financeira não é um conjunto de ferramentas de cálculo, é uma leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. Assim,

faz todo sentido ser trabalhado desde os anos iniciais da vida escolar, afinal, é neste espaço onde damos os primeiros passos para a construção de nosso projeto de vida.

A Escola é um ambiente onde estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade, onde possam aprender a fazer escolhas e a sonhar, mas também a descobrir formas de realização desses caminhos que foram traçados. A Educação Financeira é entendida como um tema transversal, que dialoga com as diversas disciplinas do sistema de Educação do Ensino Médio e Fundamental e, ao se desenvolver em sala de aula, possibilita ao estudante compreender que seus sonhos podem se tornar realidade.

O Programa de Educação Financeira nas Escolas, formado por dois projetos – Ensino Médio e Fundamental- possui um projeto pedagógico e um conjunto de livros por níveis de ensino que oferecem ao aluno e ao professor, atividades educativas que permitem a inserção do tema na vida escolar.

O modelo pedagógico e o conteúdo foram concebidos tendo como base o documento “Orientação para Educação Financeira nas Escolas”, construído com a participação do Ministério da Educação (MEC), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e diversas outras instituições educacionais e financeiras ao longo de um ano, coordenado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Esse documento embasa e propõe a forma de alinhamento da Educação Financeira e seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus instrumentos normativos. A proposta é oferecer ao aluno informações e orientações que favoreçam a construção de um pensamento financeiro consistente e o desenvolvimento de comportamentos autônomos e saudáveis.

Tanto o modelo pedagógico quanto os conteúdos financeiros possibilitam ao aluno se colocar como protagonista de sua história de vida, dando a ele condições de planejar e fazer acontecer o futuro que deseja para si, em conexão com o grupo familiar e social a que pertence.

Para conhecer mais, acesse o site [Vida & Dinheiro](#) e conheça o Plano Diretor da Estratégia Nacional de Educação Financeira.

Fonte: Associação de Educação Financeira no Brasil, [201-].

2º Momento:

- Formação dos grupos para a análise dos Manuais do Professor. A formação dos grupos deverá considerar o ano do Ensino Fundamental em que o Professor atua;
- Reunidos em grupos, os Professores deverão identificar todos os conteúdos, atividades e sugestões do Tema Números e Operações/Álgebra e Funções e do Tema Grandezas e Medidas do Manual do Professor da Coleção Didática correspondente ao ano do Ensino Fundamental em que atuam;
- Todos os conteúdos, atividades e sugestões identificadas no Manual do Professor deverão ser registradas no quadro conforme as solicitações.

Quadro 1 – Modelo de Números e Operações/Álgebra e Funções

Tema: Números e Operações/Álgebra e Funções	
Conteúdos/Atividades	Página(s)
Sugestões	Página(s)

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Quadro 2 – Modelo Grandezas e Medidas

Tema: Grandezas e Medidas	
Conteúdos/Atividades	Página(s)
Sugestões	Página(s)

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

3º Momento:

- Ainda nos grupos, os Professores devem proceder à análise das páginas observando as características identificadas nos quadros anteriores, fazendo o registro das páginas encontradas conforme os quadros que seguem;
- Os mesmos devem considerar que uma mesma página pode conter mais de uma característica ou nenhuma delas;
- Para possibilitar uma melhor contextualização e aprofundamento, nesse momento de análise os Professores poderão refletir sobre as páginas dos livros ainda que estas não sejam da mesma coleção, sendo mais uma forma de ampliar os saberes no Ensino em Matemática.

Quadro 3 – Números e Operações / Álgebra e Funções

Educação Financeira no Ensino em Matemática	
Características observadas	Nº das Páginas – Manual do Professor
Resolução de Problemas com Dinheiro	
Cálculo Mental com Dinheiro	
Escrita de Valores em Reais	
Cálculo com Dinheiro	
Produção Individual/Coletiva com Dinheiro	
Interdisciplinaridade com Educação Financeira	
Nenhuma das características foi observada	

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Quadro 4 – Grandezas e Medidas

Educação Financeira no Ensino em Matemática	
Características observadas	Nº das Páginas - Manual do Professor
Resolução de Problemas com Dinheiro	
Cálculo Mental com Dinheiro	
Escrita de Valores em Reais	
Cálculo com Dinheiro	
Produção Individual/Coletiva com Dinheiro	
Interdisciplinaridade com Educação Financeira	
Nenhuma das Características foi observada	

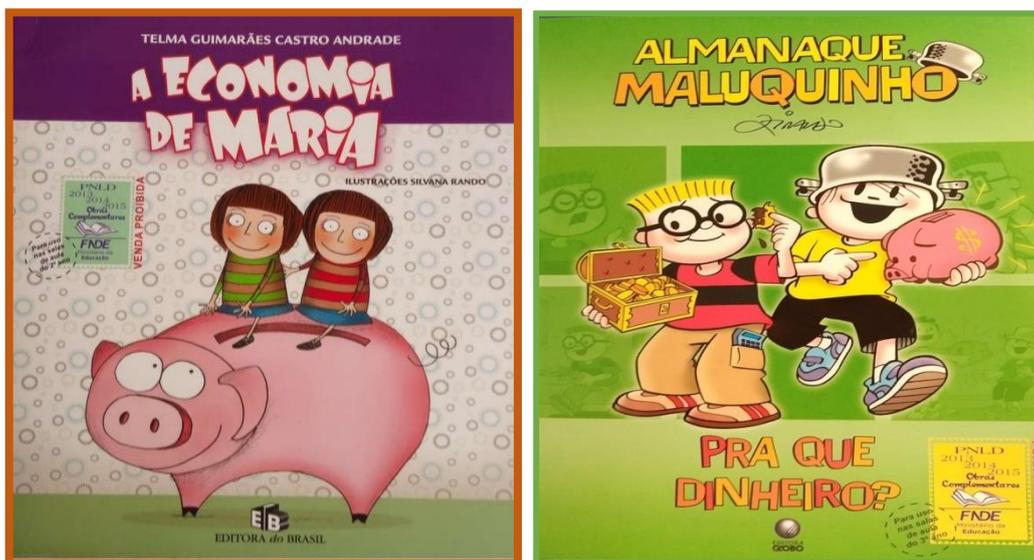
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

4º Momento:

- Agora, como os Professores já identificaram as páginas mais sugestivas para trabalhar com Educação Financeira, farão a seleção de uma página de cada quadro e organizarão uma sequência didática com o tema Educação Financeira;

- Os Professores que trabalham com os mesmos Anos do Ensino Fundamental poderão estar reunidos em grupos para aprofundar as discussões, durante a elaboração da sequência didática;
- A sequência didática tem caráter interdisciplinar. Assim, o professor poderá contar com obras literárias do acervo do Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), como por exemplo: “A Economia de Maria”, de Telma Guimarães Castro Andrade e “Pra Que Dinheiro?”, de Ziraldo;

Figura 2 – Obras do acervo PNBE



Fonte: Andrade (2013) e Ziraldo (2013).

- Estará disponível para os Professores um acervo de obras literárias para construção das sequências didáticas;
- Cada sequência didática será desenvolvida para um período de uma semana.

5º Momento:

- Haverá socialização da experiência, desde o processo da identificação das páginas que sugerem as reflexões sobre a Educação Financeira no Manual do Professor, a partir dos Temas Números e Operações/Álgebras e Funções e Grandezas e Medidas e do processo de construção da Sequência Didática, para todos que participaram da oficina.

6º Momento:

- Os Professores farão relato de experiência da aplicação da sequência didática em sala de aula e apresentarão o mesmo em momento do departamento pedagógico com vistas a fortalecer a Educação Financeira no ambiente escolar.

❖ Avaliação:

A avaliação da oficina se dará a partir da observação na participação nas atividades propostas durante a oficina e, especificamente, nos trabalhos em grupo nos quais irão se estabelecer todo o reconhecimento da Educação Financeira nas coleções didáticas. Outro processo avaliativo será efetivado por meio de fichas avaliativas.

Quadro 5 – Ficha de Avaliação da Oficina Didática “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas

Aspectos Avaliativos	Indicadores:		
	S (Sim)	N (Não)	P (Parcialmente)
Você é capaz de definir Educação Financeira?			
Considera um tema contemporâneo relevante para ser tratado no ambiente escolar?			
Pretende promover a Educação Financeira na turma em que atua?			
Contribuiu para perceber a Educação Financeira nas Coleções Didáticas?			
Facilitou para identificar os conteúdos e atividades mais adequadas para a Educação Financeira?			
Quando você for escolher as próximas coleções didáticas de Matemática ficará mais atento(a) a inserção desse tema nos conteúdos, atividades e sugestões para o professor?			

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

❖ Análise das Informações Coletadas pela Ficha de Avaliação

As Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais “Educação Financeira: Ampliando Saberes no Ensino em Matemática” através da aplicação da Oficina Didática: “**A Educação Financeira nas Coleções Didáticas**” se consolidou como uma iniciativa muito importante para os Professores dos Anos Iniciais, pois, durante todo o processo de aplicação

dos momentos do desenvolvimento metodológico, os professores foram refletindo, descobrindo e redescobrendo situações já vivenciadas em suas práticas cotidianas, nas quais poderiam ter aproveitado para aprofundar a Educação Financeira. Vale salientar que essa conclusão foi favorecida pela troca de experiências entre os mesmos em seus grupos de atividades durante a oficina.

O relato mais recorrente entre os Professores foi referente à falta de conhecimento sobre a Educação Financeira e sua importância no ambiente escolar, mais especificamente de como é possível desenvolver esse tema através de conhecimentos matemáticos muito frequentes como, por exemplo, números e operações e grandezas e medidas. Esse fato motivou a todos os Professores para a construção das sequências didáticas e posteriormente da produção do relato de experiência.

Outro fato relevante foi o reconhecimento do olhar para a escolha das próximas coleções didáticas, no sentido de que a atenção para a Educação Financeira no Ensino em Matemática deverá estar mais presente nas coleções didáticas a serem escolhidas pelos professores, proporcionando oportunidades para que esse tema contemporâneo não se torne apenas uma opção diante dos objetos de conhecimentos das unidades temáticas do Ensino em Matemática, mas uma reflexão contínua durante o desenvolvimento dos conhecimentos de Matemática, a fim de que a promoção da Educação Financeira se fortaleça no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da Educação Financeira no ambiente escolar pode proporcionar uma grande mudança na vida das crianças, privando as mesmas, de na vida adulta vir a passar por dificuldades, atualmente vivenciadas por adultos que não conseguem gerir bem os seus recursos, que sofrem com desequilíbrio de suas finanças, gerando desconforto para si e para aqueles que dele dependem.

Nesse sentido, consideramos que a Oficina Didática: **“A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”** se caracteriza como um excelente subsídio para ser aplicado com os professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental por permitir a reflexão a partir das coleções didáticas de Matemática utilizada pelos mesmos nas turmas em que atuam, bem como por proporcionar um olhar mais amplo do Ensino em Matemática a partir do tema contemporâneo Educação Financeira.

Os resultados obtidos com a aplicação da oficina puderam ser observados durante a aplicação da oficina, especialmente no processo de identificação das atividades para aplicação das reflexões do tema Educação Financeira e durante a produção da sequência didática. Este processo se fortaleceu pela interdisciplinaridade com Língua Portuguesa através das obras literárias.

Ressaltamos que não pretendemos esgotar nas Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais “Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática”, todas as possibilidades para fazer vir à tona esse tema contemporâneo nas escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porém, compreendemos que reside nas referidas orientações didáticas os meios que irão estimular e nortear ações das mais diversas para tornar recorrente a Educação Financeira no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **A Economia de Maria**. [S. l.]: Editora do Brasil, 2013.

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL. **Educação Financeira nas Escolas**. [201-]. Disponível em: <http://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>. Acesso em: 12 ago. 2018.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira: gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB, 2013.

BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira. Coordenação e Execução dos Programas. **Orientações para Educação Financeira nas Escolas**. 2018.

CHARGE DO DIEMER. **Enquanto isso na volta das férias...** Disponível em: <http://chargedodiemer.blogspot.com/>. Acesso em: 18 ago. 2018.

CONSÓRCIO MAGALU. **Educação Financeira. Aprender a Economizar**. 2016. Disponível em: <http://blog.consorcioaluiza.com.br/educacao-financeira-aprender-a-economizar/>. Acesso em: 18 ago. 2018.

CORPORATIVA BRASIL. **Educação Financeira para Todos!:** os reflexos de sua vida financeira pessoal no trabalho. [201-]. Disponível em: <http://www.corporativabrasil.com.br/cursos/palestra-motivacional/educacao-financeira.html>. Acesso em: 18 ago. 2018.

COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva; TEIXEIRA, James. Letramento Financeiro: um diagnóstico de saberes docentes. **REVEMAT**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 1-22, 2015.

GUIA DO MILHÃO. **Educação Financeira para Crianças**. Disponível em: <http://www.guiadomilhao.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Im-Educa%C3%A7%C3%A3o-Financeira-4.jpg>. Acesso: 20 jul. 2018.

SINFORNIO. **Charge Juros**. [201-]. Disponível em: <http://sinfronio.wixsite.com/sinfronio>. Acesso em: 18 ago. 2018.

ZIRALDO. **Almanaque Maluquinho: pra que dinheiro?**. [S. l.]: Globinho, 2013.